

REVISTA INDEPENDENTE EM DEFESA DO CONSUMIDOR

CONSUMIDORS.A.

Publicação mensal do IDEC — Instituto Brasileiro de Defesa do

Nº 6 Março de 1996

DESTRUÍMOS 40
PARES DE
tênis
INFANTIS PARA FACILITAR
SUA ESCOLHA

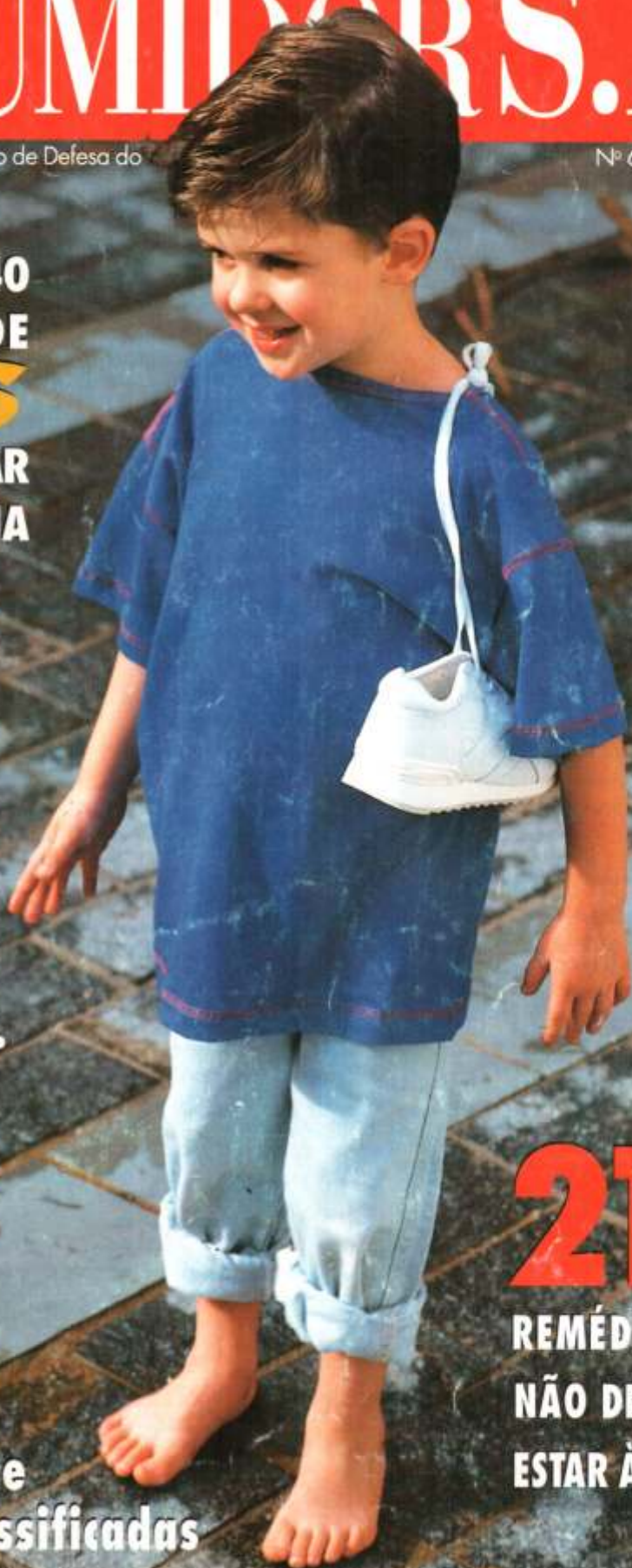
FLÚOR

bom, mas com limites.
Analisamos 26 cremes dentais
e seis enxaguatórios

FARINHA DE TRIGO: onze
marcas testadas e classificadas

212

REMÉDIOS QUE
NÃO DEVERIAM
ESTAR À VENDA



Capa

PRÓS E CONTRAS DE DOZE MODELOS DE TÊNIS INFANTIS

Quarenta pares de tênis foram destruídos nos testes que revelaram suas qualidades e defeitos. A classificação levou em conta durabilidade, conforto, construção e rotulagem



Até pouco tempo atrás restritos à prática de esportes, os tênis acabaram virando praticamente o único tipo de calçado para muita gente: crianças e jovens não usam mais sapatos o que explica a produção de tênis ter alcançado, já em 1994, os 100 milhões de pares. Atualmente há modelos tão diferentes e sofisticados que

chegam a confundir a cabeça do consumidor, indeciso entre o conforto, saúde e a moda.

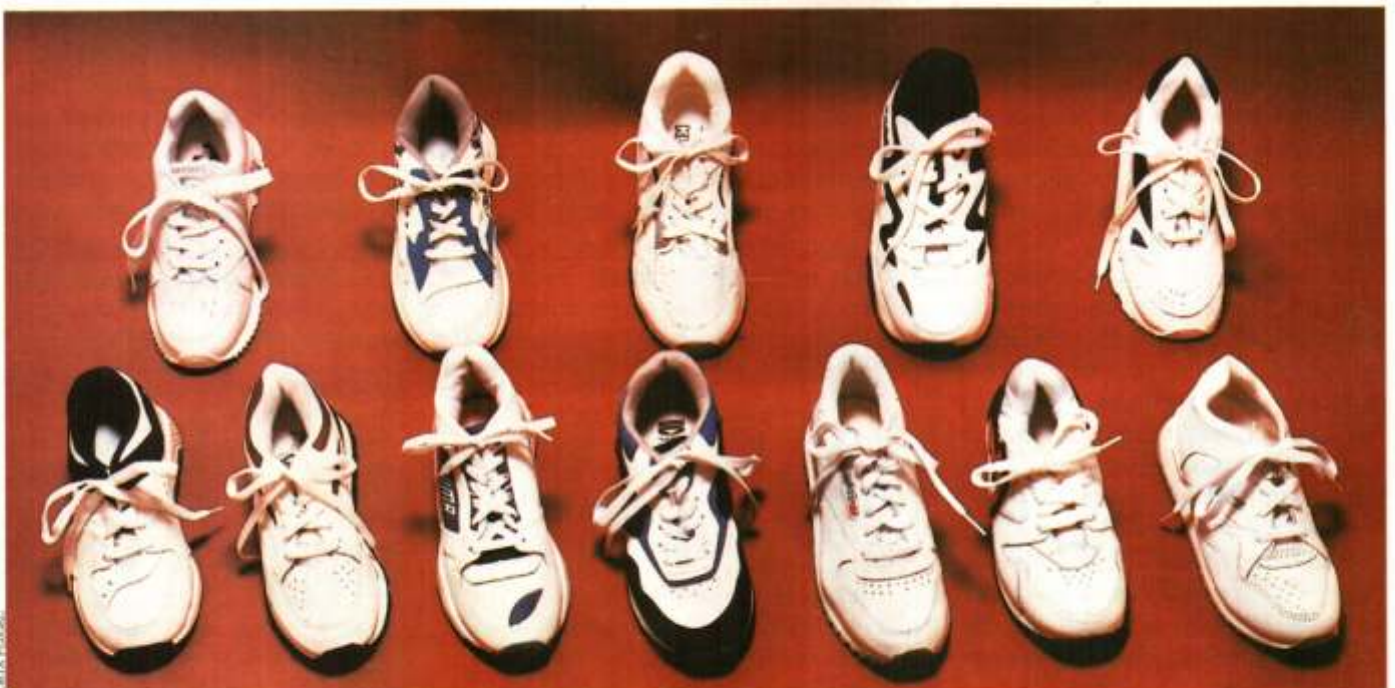
Mas será que os modelos disponíveis no mercado são realmente de boa qualidade? Foi a essa pergunta que o IDEC procurou responder fazendo um teste com doze modelos de tênis infantis para passeio. Os resultados mostram que a maioria desses calçados tem uma qualidade aceitável (variando entre muito bom a regular). Ou

seja, há opções para o consumidor, mas é preciso atenção na hora da compra.

O teste foi realizado no Centro Tecnológico de Couros e Calçados do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). As marcas foram adquiridas de forma anônima em lojas especializadas em calçados. Os modelos foram avaliados sob quatro critérios: durabilidade, conforto, construção e rotulagem. Foram testados 51 pares de tênis de doze modelos diferentes, utilizando-se uma grande quantidade de corpos-de-prova: para a execução dos ensaios de laboratório, a maioria dos pares foi destruída. Em um dos ensaios, por exemplo, os calçados foram submetidos a 500 mil flexões.

Durabilidade o item de maior peso

O item durabilidade foi considerado o mais importante do teste e teve como objetivo avaliar as características de resistência dos produtos. O tênis foi testado primeiro



O pé direito de cada um dos doze pares de tênis testados

Capa



ADIDAS
Zx 7000

- ▲ Muito bom em durabilidade. Tem a melhor contraforte.
- ▼ É o que custou mais caro.



ALL STAR
Super All

- ▲ O mais leve de todos.
- ▼ Apenas regular na absorção de choque.



BIBI
Jogger

- ▲ Muito bom na absorção de suor.
- ▼ Solado é apenas regular.



KLIN
Kb

- ▲ Contraforte muito bom.
- ▼ É o mais pesado.



M2000
Winner

- ▲ Biqueira muito boa.
- ▼ É o pior em rotulagem.



ORTOPÉ
Jagg

- ▲ Cabedal muito bom.
- ▼ Ruim na absorção de suor.

NO GERAL, OS TÊNIS SATISFAZEM

MARCA/ FABRICANTE	MODELO PALMILHA*	PREÇO (R\$)**	DURABILIDADE					PESO
			TÊNIS	SOLADO	CABEDAL	FINAL	ABSORÇÃO CHOQUE	
ADIDAS Vulcabrás S/A	ZX 7000 Papelão/1,0 mm	57,00	bom	muito bom	muito bom	muito bom	muito bom	bom
POPI Popi Ind/Com. Calç Ltda	Max Papelão/1,2 mm	21,00	bom	muito bom	muito bom	muito bom	muito bom	bom
KLIN Calç. Klin Ind/Com. Ltda	KB Papelão/2,0 mm	19,90	regular	muito bom	bom	bom	muito bom	regular
RAINHA SP Alpargatas	RG 5100 Papelão/1,5 mm	45,00	regular	muito bom	bom	bom	muito bom	bom
ALL STAR Brochier S/A	Super All Papelão/1,0 mm	38,00	regular	muito bom	muito bom	bom	regular	muito bom
BIBI Calçados Bibi Ltda	Jogger Recouro/2,0 mm	27,00	bom	regular	bom	bom	bom	bom
ORTOPÉ Calçados Ortopé S/A	Jagg Papelão/1,0 mm	31,60	regular	bom	muito bom	bom	bom	bom
PONY Grandene S/A	Jogging IV Tecido/0,6 mm	13,99	muito bom	muito bom	bom	muito bom	regular	regular
M2000 Calç. Martiniano S/A	Winner Papelão/1,0 mm	33,00	regular	bom	bom	bom	regular	bom
PUMA Vulcabrás S/A	XR Tempest Jr Papelão/1,0 mm	30,00	muito bom	bom	regular	bom	regular	regular
TRY ON Calçados Dilly Ltda	Jogging Sintético/2,0 mm	25,99	regular	bom	bom	bom	regular	regular
TV COLOSSO Grandene S/A	TV Colosso Tecido/0,5 mm	12,00	bom	muito bom	bom	bom	ruim	regular

* Palmilha: material/espessura

** Preço das amostras adquiridas entre os dias 13 e 14 de dezembro de 1995, em lojas de São Paulo

*** Tamanho do calçado é incompatível com a numeração

Obs.: a posição em que os tênis com a mesma classificação aparecem na tabela obedece a ordem alfabética. Exemplo: Popi vem de



<p>PONY <i>Jogging IV</i></p> <p>▲ Boa resistência a flexões contínuas.</p> <p>▼ Tamanho incompatível com número.</p>	<p>POPI <i>Max</i></p> <p>▲ Um dos dois melhores (muito bom).</p> <p>▼ Tem a pior biqueira.</p>	<p>PUMA <i>Xr Tempest Jr</i></p> <p>▲ Muito bom nas 500 mil flexões.</p> <p>▼ Único com cabedal apenas regular.</p>	<p>RAINHA <i>Rg 5100</i></p> <p>▲ Contraforte muito bom.</p> <p>▼ Ruim na teste de 500 mil flexões.</p>	<p>TRY ON <i>Jogging</i></p> <p>▲ Bom cabedal.</p> <p>▼ Solado plano apenas regular.</p>	<p>TV COLOSSO <i>TV Colosso</i></p> <p>▲ Muito bom na durabilidade do solado.</p> <p>▼ Último colocado no teste.</p>
--	--	--	--	---	---

MAS DEVERIAM SER MELHORES

CONFORTO				CONSTRUÇÃO	ROTULAGEM	AVALIAÇÃO FINAL				
ABSORÇÃO DE SUOR	EVAPORAÇÃO DE SUOR	RESILIÊNCIA	FINAL			MUITO RUIM	RUIM	REGULAR	BOM	MUITO BOM
ruim	muito bom	bom	bom	bom	regular					
ruim	muito bom	regular	bom	bom	regular					
alto bom	ruim	bom	bom	muito bom	regular					
ruim	muito bom	bom	bom	muito bom	regular					
ruim	muito bom	bom	regular***	muito bom	bom					
uito bom	regular	regular	bom	bom	muito ruim					
ruim	bom	regular	regular	bom	regular					
ruim	muito bom	ruim	ruim***	regular	regular					
ruim	muito bom	bom	regular	muito bom	muito ruim					
ruim	muito bom	muito ruim	regular	bom	ruim					
regular	muito bom	bom	regular	regular	ruim					
ruim	muito bom	ruim	ruim***	regular	muito ruim					

de Adidas, mas empataram em primeiro lugar

AS PEÇAS DE UM TÊNIS

- 1 **Contraforte** é a peça que se localiza na parte traseira do tênis, geralmente feita com materiais resistentes, semi-rígidos como borracha, plástico, couro, tecido ou material celulósico. Protege a traseira do pé proporcionando boa estabilidade ao calcanhar evitando a "pisada" torta e corrigindo o passo.
- 2 **Cabedal** é a parte superior do calçado, ou seja, o conjunto formado pela forração, acolchoamento, palmilha-forro, cadarço, biqueira, lingüeta e contraforte. Geralmente é feito em couro, náilon ou lona.
- 3 **Acolchoamento**.
- 4 **Lingüeta** é uma peça do cabedal que facilita a retirada e a colocação do tênis, além de dar proteção a parte superior do pé. Geralmente é feita de espuma recoberta com tecido.
- 5 **Cadarço** é um cordão feito de algodão ou poliéster, que serve para amarrar o calçado.



LUCIA BRANDÃO

6 **Biqueira** é a parte dianteira do tênis e tem como função dar estabilidade ao calçado e proteger os pés de esforços externos, como choques com o chão e chutes, e internos, como freadas e viradas de corpo. É feita de material sintético ou de couro.

7 **Palmilha-forro** é feita de espuma e funciona como um "amortecedor" protegendo o pé. É colada internamente no tênis, dando acabamento interno ao calçado. É importante ter forração que absorva o suor.

8 **Palmilha de montagem** é a peça localizada entre o solado e o cabedal.

9 **Entressola ou sola intermediária** é a camada entre a palmilha e a sola externa, que ajuda a proteger o pé contra impactos e estabilizar os movimentos.

10 **Sola** é uma peça de material sintético integrante do solado, fixada ao cabedal. É a parte do tênis que entra em contato direto com o solo.

como um todo e depois, separadamente, o solado e o cabedal.

Os principais ensaios foram os de resistência à flexão e de colagem entre o solado e a entressola. No primeiro caso, os pares foram submetidos a 500 mil flexões, simulando o ato de caminhar. Esse ensaio projeta uma vida útil para o tênis de aproximadamente seis meses. O Rainha e o Klin foram classificados como ruins neste teste. O primeiro apresentou quebra do solado e trincas acentuadas na entressola e na palmilha. No ensaio específico para medir a resistência à flexão do solado pelo qual se mede o aumento de uma fenda inicial de 2,54 mm, após 36 mil flexões, ambos foram considerados muito bons – resultado obtido também por todos os outros tênis nesse item; em nenhuma marca o aumento da incisão foi maior que 30%.

O solado foi avaliado isoladamente em outro três ensaios, entre eles o que mediu sua dureza superficial – os materiais devem ser rígidos para resistir à penetração de objetos estranhos, mas sem comprometer a flexibilidade do tênis. No total dos testes de solado, sete marcas receberam o conceito "muito bom". O M2000 foi considerado o melhor.

No caso do teste do cabedal, os

ensaios mais significativos foram os de resistência ao rasgamento, à flexão e à fricção. O All Star foi o único que obteve conceito "muito bom" nas três provas.

No item durabilidade foi avaliada também a resistência do cadarço aos atritos e à fricção. O melhor cordão foi o do M2000. Foram necessárias 21.828 fricções para que ele se rompesse. O pior foi o cordão do Adidas: com apenas 6.739 fricções, o cadarço se dilacerou.

Conforto: a maioria absorve mal o suor

Quando uma pessoa anda ou salta, o calcanhar sofre impactos sucessivos que podem causar entorses e lesões. Para reduzir esse risco, é necessário que os tênis tenham na região do calcanhar, materiais que absorvam a energia do impacto, evitando traumatismo. Para detectar esse tipo de problema foi realizado um ensaio (o mais importante

para o item conforto) medindo a quantidade de energia absorvida pelos tênis, ou seja, a absorção de choque. O destaque ficou para o Adidas. O pior classificado foi o TV Colosso.

A sensação de conforto também está relacionada com a absorção de suor pela palmilha e com a capacidade de evaporação do suor absorvido. A análise dos resultados mostrou que



Teste de durabilidade: 500 mil flexões

Capa



Acima, a Adidas. Na outra foto, a Pony, a melhor opção para tênis de até R\$ 20,00, e o Popi: a mesma classificação da Adidas (ambos ficaram empatados em primeiro lugar) por menos da metade do preço.

nove marcas absorveram de 2 a 4 gramas de suor, o que é "ruim". Em compensação, na maioria das palmilhas a evaporação do líquido absorvido foi de 95%. O melhor desempenho foi o do Bibi: "muito bom" para absorção (8,32g) com evaporação "regular" (78,8%).

Outro aspecto relacionado ao conforto é a resiliência, capacidade da entressola devolver em forma de impulso a energia absorvida por um impacto na região do calcanhar. A medição foi feita em toda a área traseira do tênis. O melhor classificado foi o Adidas.

O peso também foi avaliado no item conforto. Um tênis leve com certeza é bem mais confortável, mas espera-se que a leveza do material utilizado na confecção dos modelos não comprometa o conforto, a resistência e a durabilidade dos tênis. O único par que recebeu o conceito "muito bom" foi o All Star (nº 30), com peso de 307,9g. O mais pesado foi o Klin, com 526,6g. Para os tênis com numeração diferente de 30, os valores foram corrigidos para a base de peso nº 30, à razão de 5% para cada número.

Foi verificado também se o tamanho dos modelos é compatível com a numeração. Pela numeração francesa, uma unidade equivale a 0,667 cm, ou seja, um calçado número 30 deve medir 20,01 cm. Três marcas não apresentaram os parâmetros esperados: Pony (nº 31), 4,7% menor; TV Colosso (nº 30), 2,5% menor, e o All Star (nº 31), 1,3% menor. Por isso perderam cinco pontos na avaliação final.

Construção: sete não tinham função estabilizadora

No item construção foram avaliados, o contraforte, a biqueira e a articulação dos tênis. O melhor classificado foi o All Star, que obteve conceito "muito bom" nos três itens.

Os contrafortes foram medidos e classificados conforme suas dimensões. Os parâmetros mínimos estabelecidos pelas normas de segurança para calçados com numeração de 30 a 32 são 35 mm de altura, 45 mm de comprimento lateral e 1,0 mm de espessura. A maioria obteve boa classificação. A exceção foi o TV Colosso,

classificado como "muito ruim", pois apresentou dimensões completamente fora dos padrões: altura de 32 mm e espessura de 0,6 mm. Foi verificada também a presença da chamada peça ou função estabilizadora no contraforte, que serve para corrigir os "defeitos" na maneira de pisar. Sete modelos não possuíam tal peça.

Outro item avaliado foi a biqueira, peça importante para a proteção da ponta dos pés. É desejável que os tênis sejam forrados, tenham uma "couraça" revestindo a biqueira, uma peça interna no cabedal para reforço e que possuam o bico levantado. O Popi foi o pior classificado nesse item.

Também foi avaliada a articulação do tênis. É necessário que o solado apresente uma ligeira curvatura no sentido transversal (largura) para acompanhar o movimento helicoidal do pé. Três modelos tiveram conceito regular por apresentarem o solado plano: Adidas, Try on e TV Colosso.

Rotulagem, maior problema

A rotulagem foi o que apresentou mais problemas, com muita omissão de informações importantes. De todos os modelos testados, dez marcas não forneciam informações sobre o material utilizado para a confecção dos calçados.

O Ortopé apenas descreve seu produto em um folheto de propaganda solto dentro da caixa. O Adidas possui uma etiqueta avulsa citando vários materiais, porém não os relaciona aos componentes do tênis. O pior classificado foi o M2000: a única informação fornecida pelo fabricante é o CGC, escrito na parte interna da tampa da caixa.

A maioria dos modelos também não dá instruções de uso, como cuidados com a lavagem, secagem e conservação dos tênis. Os produtos deveriam possuir etiquetas informativas presas aos tênis, de preferência costuradas. As amarradas com fios de plástico não são recomendadas porque podem arrebentar com facilidade, e as avulsas são geralmente descartadas após a compra.

Outro problema de rotulagem encontrado foi a ausência de informações sobre o serviço de atendimento ao consumidor em quatro modelos: Adidas, Bibi, Puma e Try on.

O único tênis que obteve conceito "bom" na avaliação final de rotulagem foi o All Star. Sua embalagem e as etiquetas forneciam informações de como conservar os tênis.